



INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM UM CASO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

GIANE LUZA CARARO; PÂMELA NATALI DAL ONGARO RODRIGUES; RITA DE CÁSSIA FONSECA FERREIRA; TAILANE VIEIRA DA SILVA; MARISA CARRETTA DINIZ

Introdução: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morbimortalidade em países desenvolvidos e em desenvolvimento, e o infarto agudo do miocárdio com Supra de ST (IAMCSST) é considerado uma das formas mais graves da síndrome coronariana aguda. Dentre os diversos fatores de risco, encontram-se os modificáveis e não modificáveis. **Objetivos:** Relatar acerca de um paciente que sofreu um IAMCSST, destacando a atuação da equipe multidisciplinar frente ao quadro clínico do paciente. Este relato tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, CAAAE 4 2969721.0.0000.5342, parecer 4.596.791, sendo parte de um macroprojeto intitulado “Construindo Ações em Saúde em uma Unidade de Urgência e Emergência”. **Relato de caso:** Indivíduo de 67 anos, admitido em uma unidade de dor torácica com sintomas de dor torácica irradiada para membro superior esquerdo, além de dor ventilatório dependente. Evoluiu com edema agudo de pulmão e necessidade de Ventilação Mecânica Invasiva (VMI). Foi admitido em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), instável hemodinamicamente e permaneceu por 24 dias. O mesmo apresentou desmame difícil de VMI, sendo realizado traqueostomia ao longo do processo. **Discussão:** O paciente foi submetido durante um longo tempo aos cuidados invasivos dentro da UTI, o que levou ao desenvolvimento de fraqueza muscular adquirida na UTI (FAUTI) e importante e insuficiência cardíaca (FE 25%). A eficácia da terapêutica multiprofissional, fisioterapeuta, fonoaudióloga, enfermeira, assistente social, psicólogo e nutricionista, foi evidenciada neste caso pela melhora progressiva deste paciente, sendo decanulado dias após a alta e em plena capacidade funcional, sendo encaminhado pela equipe para realizar acompanhamento domicílio. **Conclusão:** A atuação da equipe multiprofissional mostrou-se eficaz na recuperação do indivíduo tratado, tanto durante o tempo de internação na UTI quanto após a alta, sendo a colaboração entre estes profissionais essencial para que a condição clínica do paciente evoluísse de forma satisfatória, mesmo diante da gravidade do seu quadro inicial.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva, Infarto agudo do miocárdio, Ventilação mecânica, Dor torácica, Reabilitação.